



VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

## VOTO DE PESAR

Falecimento de

**Miguel Figueiredo Corte-Real** (28/04/1925- 16/07/2010)

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do distinto investigador e escritor **Miguel Figueiredo Corte-Real**, ocorrida no passado dia 16 de Julho, em New Bedford Estados Unidos da América, onde residia desde 1969.

Foi uma ilustre figura estreitamente ligada a Santa Maria por laços de ascendência, afectividade, longa permanência e atenção nos seus produtos de investigação e escrita, que muito nos deu a conhecer a história da nossa terra, aproveitando-se também aqui, para agradecer e reconhecer publicamente, seu préstimo inesimável à memória colectiva mariense.

**Miguel Corte-Real** era uma figura impunente, exibindo um elevado porte atlético e detentor de uma voz forte, aliados a uma dignidade e simplicidade que impressionavam.

Como disse o seu reputado amigo Onésimo de Almeida "*O Miguel Côte-Real era uma figura de outrora. No porte, no comportamento, no seu trato com todos.*"

Mas, para descrever a eminência intelectual e ligação a Santa Maria de **Miguel Corte-Real**, nada mais expressivo e fiel do que o trecho que apresentamos abaixo, da autoria do conceituado escritor Daniel de Sá:

*"Uma enciclopédia viva de conhecimentos históricos, uma inteligência brilhante ao serviço do saber, mas sobretudo da sua ilha de Santa Maria. Porque, se alguém pode pertencer tanto a uma terra que a própria terra parece pertencer-lhe, isso sucedia com o excelso Miguel Corte-Real e a sua Ilha-Mãe dos Açores. Por ironia do destino, ele haveria de carregar por toda a vida a pena de não poder exhibir um bilhete de identidade que o declarasse mariense. Dificuldades criadas a seu pai por gente que não suportava facilmente opiniões diferentes fizeram com que a família tivesse de viver uma espécie de breve exílio em São Miguel. E foi assim que ele, mariense de tantas gerações quantas as que houve desde o povoamento até ao seu nascimento, acabou sendo oficialmente micaelense. Mas nada mais do que isso, porque as almas não pertencem ao lugar onde os corpos nascem."*

**Miguel Corte-Real**, mesmo tendo nascido em S.Miguel, (como tem acontecido com muito marienses) e lá permanecendo algum tempo, considerava-se mariense de corpo inteiro, de alma e coração, sempre se apresentando como natural de Santa Maria.

Ent  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]

O ilustre investigador fazia parte daquele cultíssimo e extraordinário leque de marienses de que surpreende numa ilha pequena, como Manuel Monteiro Velho Arruda, Armando Monteiro, Jaime de Figueiredo, José Leandres Chaves ou Luís Falcão.

Para além dos escritos próprios e aturada investigação, realizou um trabalho minucioso e dedicado de bibliotecário paciente e apaixonado, acabando por recolher, organizar e salvar do esquecimento total muitos documentos atinentes à história e vivências diacrónicas de Santa Maria, que haveriam de perder-se por incuria humana.

Era dono de uma memória prodigiosa e fonte preciosa de informação oral, pois era imensa a que arquivava no cérebro e que não chegou a passar a papel, embora, na qualidade de historiador nato, tenha escrito bastante e publicado resultados das suas investigações, separando sempre os factos dos mitos, primando pelo rigor e isenção.

Quem o conheceu, e questionava sobre o passado de Santa Maria, começava logo a verbalizar ininterruptamente sobre a ilha e as suas gentes, remontando até ao povoamento, destrinchando genealogias e factos que mais ninguém conhecia (por ele compulsados ao longo dos anos no Arquivo Mariense), fruto do seu trabalho em arquivos regionais, nacionais e internacionais, assim como de tanta documentação recolhida aqui na terra. Até copiou à mão, ou dactilografou, milhares de páginas de documentos diversos, sobretudo de registos baptismais de Santa Maria que exhibia orgulhosamente encadernados, nas estantes em sua casa.

Foi colaborador regular do Baluarte de Santa Maria, durante vários anos.

Além fronteiras, as suas qualidades de historiador e genealogista foi reconhecida por diversas universidades, tendo contribuído para o Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes da Universidade de Massachusetts. Em termos de prestações cívicas, culturais e sociais, ainda, membro de numerosas organizações e pertenceu a várias Direcções, incluindo o Museu da Baleia de New Bedford, a Casa da Saudade e o Centro de Assistência aos Imigrantes.

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, em nome de Santa Maria e dos marienses, desejamos perpetuar a sua memória, e mostrar orgulho e gratidão, à digníssima figura de Santa Maria que foi o Miguel Corte-Real, e associar a este Voto de Pesar, a nossa singela homenagem.

As nossas sentidas condolências à família.

BEM HAJA.

**Os deputados municipais do PS**

Josef e Andrada de Melo  
Paulina Simão  
Maria Julia de Oliveira Teodoro  
Antonio Miguel Abreu Vagos

Luís Falcão  
Ernesto Vales S. Rebelo